

EDITORIAL

Nesta edição da revista *Ser Social* (v. 16, n. 34), do Programa de Pós-Graduação em Política Social da Universidade de Brasília (UnB), cujo tema é “Política Social: debates contemporâneos”, são apresentados artigos de pesquisadores, profissionais e estudantes que abordam diversas reflexões e preocupações versadas sobre a política social e seus desafios contemporâneos.

O artigo “Desigualdades persistentes e violações sociais ampliadas”, de autoria de Potyara Amazoneida Pereira Pereira e Camila Potyara Pereira, abre o dossiê e discute a persistência da desigualdade social no atual estágio do capitalismo, destacando os desafios teóricos e políticos para o combate da desigualdade, na defesa de uma sociabilidade baseada na igualdade substantiva como condição para o exercício da liberdade.

Em seguida, o artigo “O Poder Judiciário e o Serviço Social na Judicialização da Política e da Questão Social”, de Vânia Morales Sierra, enfatiza as controvérsias da intervenção do Poder Judiciário no acentuado processo de judicialização da política e da questão social no contexto da crise capitalista, que contribui para a retração do Estado, a precarização do trabalho, as privatizações e a intensificação de formas de controle e coerção, impondo desafios para o Serviço Social.

José Leon Crochík, em “Opressão Social e Violência sexual contra crianças e adolescentes”, aborda teoricamente a violência sexual e apresenta dados empíricos com base em pesquisa realizada em São Paulo, enfocando a violência sexual contra crianças e adolescentes.

O artigo “Da omissão denunciada: negligência intrafamiliar contra crianças e adolescentes no Creas/Mossoró-RN”, de Gláucia Russo, Juliana Dantas, Jéssica Nogueira e Hiago Trindade, resulta de

pesquisa realizada no Centro de Referência Especializado da Assistência Social (Creas) em Mossoró-RN, sobre a negligência intrafamiliar contra crianças e adolescentes, com ênfase para suas incidências e o perfil das vítimas e agressores.

Vanessa Leite, no texto “Desafios da construção de um novo ator político: a sexualidade adolescente nas percepções de conselheiros de direitos”, por meio de pesquisa realizada com Conselheiros (governamentais e não governamentais) Municipais de Direitos da Criança e do Adolescente na cidade do Rio de Janeiro e com o Conselho Nacional, identifica inúmeros desafios para a elaboração de políticas sob a perspectiva do exercício da sexualidade como um direito de crianças e adolescentes.

Em “Participação da criança na promoção de seu direito à saúde: a visão de especialistas”, as autoras Jamile Silva Guimarães e Isabel Maria Sampaio Oliveira Lima, embasadas na Convenção sobre os Direitos da Criança das Nações Unidas (CDC) de 1989, analisam as concepções de especialistas da área da saúde infantil acerca da participação das crianças na promoção do seu direito à saúde.

Wagner Matias analisa “A política esportiva do governo Lula: o Programa Segundo Tempo”, com destaque para o Programa Esporte e Lazer da Cidade (Pelc), de responsabilidade do Ministério do Esporte (ME) no período de 2004 a 2010, quando o esporte passa a ser tratado como direito social. Dentre as principais barreiras para a execução do programa, o autor destaca o orçamento.

No artigo “Apontamentos sobre a educação universitária e os cursos particulares de Serviço Social no Brasil”, Rodrigo Silva Lima discorre sobre o processo de consolidação da universidade privada no Brasil, destacando o processo intensificado de expansão e mercantilização do ensino superior no país, que se reflete nos cursos de Serviço Social na modalidade a distância e mantidos pela iniciativa privada, contribuindo também para o aprofundamento da precarização do trabalho docente.

Já o artigo “A experiência da Comissão de Educação do Cress-RJ”, de Elizabeth Souza de Oliveira, Carlos Felipe Nunes Moreira, Silvia Dabdab Calache Distler, Anália dos Santos Silva, Jurema Alves Pereira da Silva, Saraí Basilio Ribeiro, Fabricia Vellasquez Paiva e Debora Rodrigues de Araujo, socializa a experiência da Comissão de Educação do Cress do Rio de Janeiro como um espaço de fortalecimento ético-político profissional e de contribuição do Serviço Social brasileiro na defesa de uma educação pública, gratuita e de qualidade.

Além dos artigos, esta edição apresenta uma entrevista com Josiane Soares Santos, assistente social e professora da Universidade Federal de Sergipe (UFS), refletindo sobre a questão social e as formas atuais de seu enfrentamento, sobretudo pela via das políticas sociais. Encerra esta edição uma resenha de Michelly Ferreira Monteiro Elias, do livro “Questão Social: particularidades no Brasil”, de autoria de Josiane Soares Santos.

Com esta publicação, a revista *Ser Social* apresenta análises, resultados de pesquisas e reflexões sobre a Política Social na contemporaneidade, contribuindo com o debate e a difusão de conhecimentos comprometidos com o rigor crítico e a construção de uma sociedade emancipada.

Boa leitura!

Comissão Editorial
SER Social